



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5002620-23.2025.8.24.0019

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e
Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC

EDIR F. DE MARCO TRANSPORTES LTDA.
E D M – COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS E TRANSPORTES LTDA.

Junho/2026

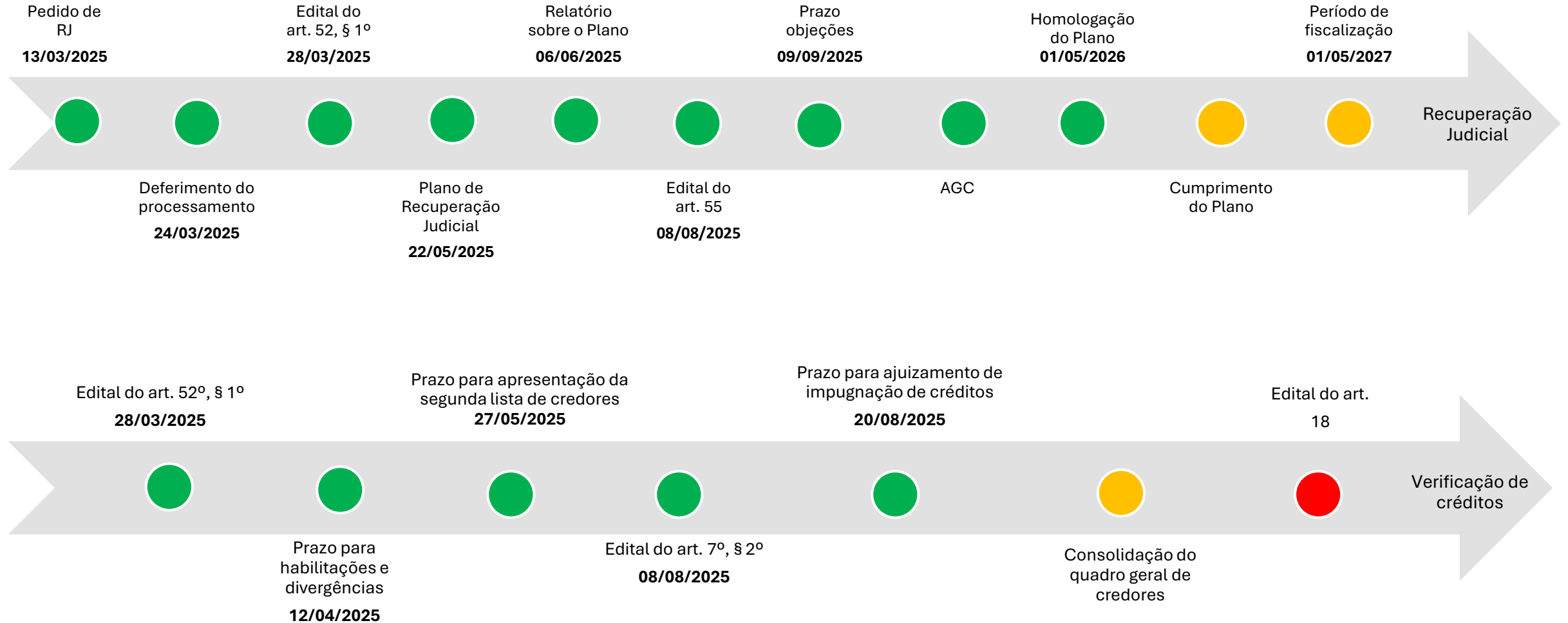
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	7
5. Faturamento	10
6. Quadro de Colaboradores	12
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras Edir	13
8. Checklist Edir	20
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras EDM	21
10. Checklist EDM	29

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial das empresas Edir F. de Marco Transportes Ltda. e E D M – Comércio de Combustíveis e Transportes Ltda.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de abril de 2026, enquanto as jurídicas são de junho de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações das Recuperandas



Razão Social

EDIR F. DE MARCO TRANSPORTES LTDA.



CNPJ

83.522.227/0001-24



Endereço

Av Fernando Machado, 3775, Letra D, Bela Vista, CEP 89.804-000 - Chapecó – RS



Objeto Social

Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, transporte rodoviário de produtos perigosos, agenciamento de cargas, exceto para o transporte marítimo



Capital Social

Valor do Capital Social: R\$ 725.000,00

EDEMAR DE MARCO

Capital Social:

725.000 quotas, no valor de R\$ 725.000,00

(100%)

3. Informações das Recuperandas



Razão Social

E D M - COMERCIO DE COMBUSTIVEIS E TRANSPORTES LTDA.



CNPJ

37.821.721/0001-72



Endereço

Av Fernando Machado, 3747, Letra D, Bela Vista, CEP 89.804-000 - Chapecó – RS.



Objeto Social

Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores, Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência, Comércio varejista de lubrificantes, Transporte rodoviário de produtos perigosos



Capital Social

Valor do Capital Social: R\$ 200.000,00

EDEMAR DE MARCO

Capital Social:

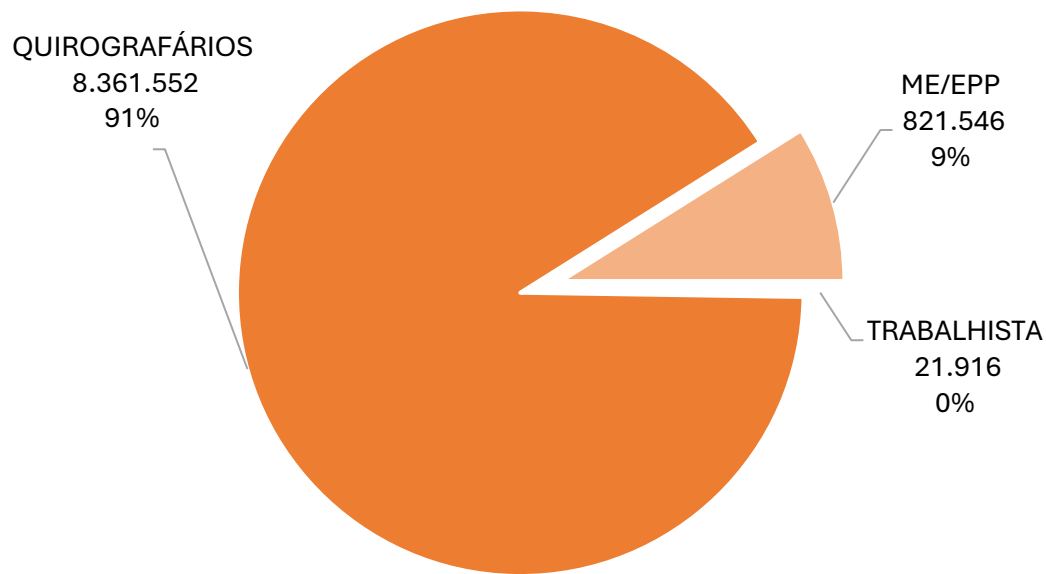
200.000 quotas, no valor de R\$ 200.000,00

(100%)

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal informado pelo Grupo no pedido de Recuperação Judicial somava R\$ 9.205.014,65 distribuídos em 36 credores da Classe I, 69 da Classe III, e 60 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



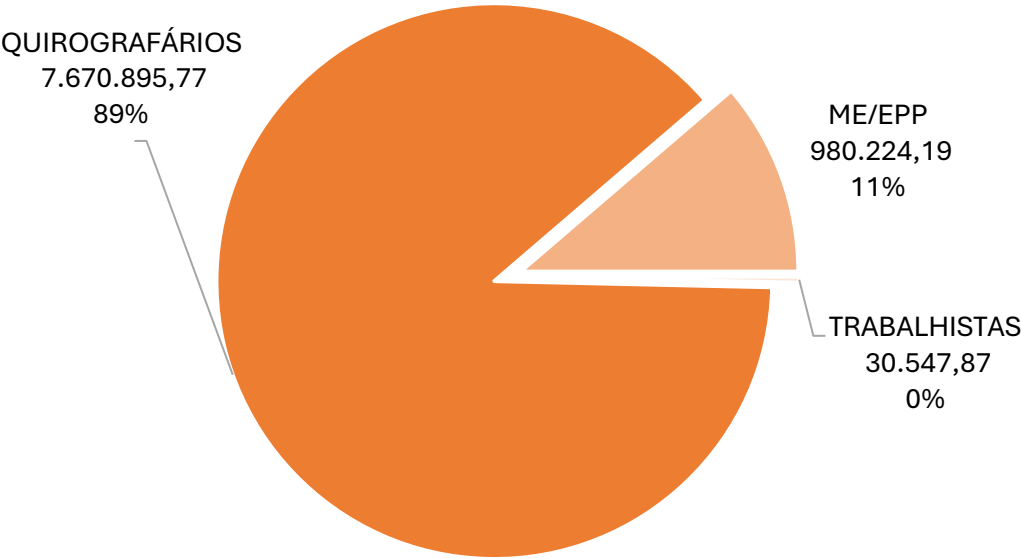
Os 10 maiores credores representavam 79,9% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	MARCELO DORIGONI	2.001.699,47
QUIROGRAFÁRIOS	SICCOB COOP JUS LTDA	1.798.251,33
QUIROGRAFÁRIOS	WALTER ROGÉRIO WAGNER	1.491.378,00
QUIROGRAFÁRIOS	COOP CRED DOS EMP TRANSP E CORREIOS SUL DO BRASIL - TRANSPOCRED	935.844,64
QUIROGRAFÁRIOS	BUGIO AGROPECUARIA LTDA	349.731,60
QUIROGRAFÁRIOS	ELOY GUERREIRO	208.709,45
QUIROGRAFÁRIOS	NIJU INDUSTRIA E COMERCIO DE IMPLEMENTOS RODOVIARIOS	190.666,56
QUIROGRAFÁRIOS	E D M COMERCIO DE COMBUSTIVEIS E TRANSPORTES LTDA	140.880,67
QUIROGRAFÁRIOS	CIAPETRO DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	121.500,00
ME/EPP	TRANSPOTES J - SOETHE LTDA	112.000,00

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo após a etapa de Verificação de Créditos pela Administração Judicial soma R\$ 8.681.667,83, distribuídos em 48 credores da Classe I, 79 da Classe III e 70 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

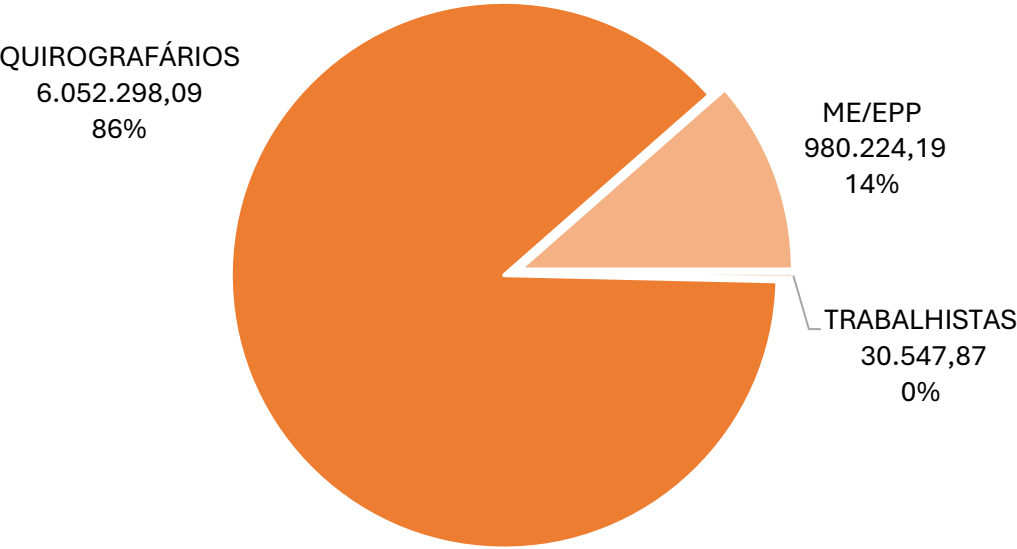


Os 10 maiores credores representam 79% do crédito e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	WALTER ROGÉRIO WAGNER	1.491.378,00
QUIROGRAFÁRIOS	MARCELO DORIGONI	2.001.699,47
QUIROGRAFÁRIOS	SICOOB COOP JUS LTDA	1.486.080,22
QUIROGRAFÁRIOS	TRANSPOCRED	488.888,89
QUIROGRAFÁRIOS	BUGIO AGROPECUARIA LTDA	338.706,60
ME/EPP	DE MARCO HOT DOG	376.242,54
QUIROGRAFÁRIOS	ELOY GUERREIRO	208.709,45
QUIROGRAFÁRIOS	NIJU INDUSTRIA E COMERCIO DE IMPLEMENTOS RODOVIARIOS	190.666,56
QUIROGRAFÁRIOS	COOP.TRANSP. DE CARGAS DE SEARA - COOPERSEARA	143.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	BARIGUI CAMINHÕES LTDA	131.709,24

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal do Grupo atual soma R\$ 7.063.070,15, distribuídos em 48 credores da Classe I, 74 da Classe III e 67 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

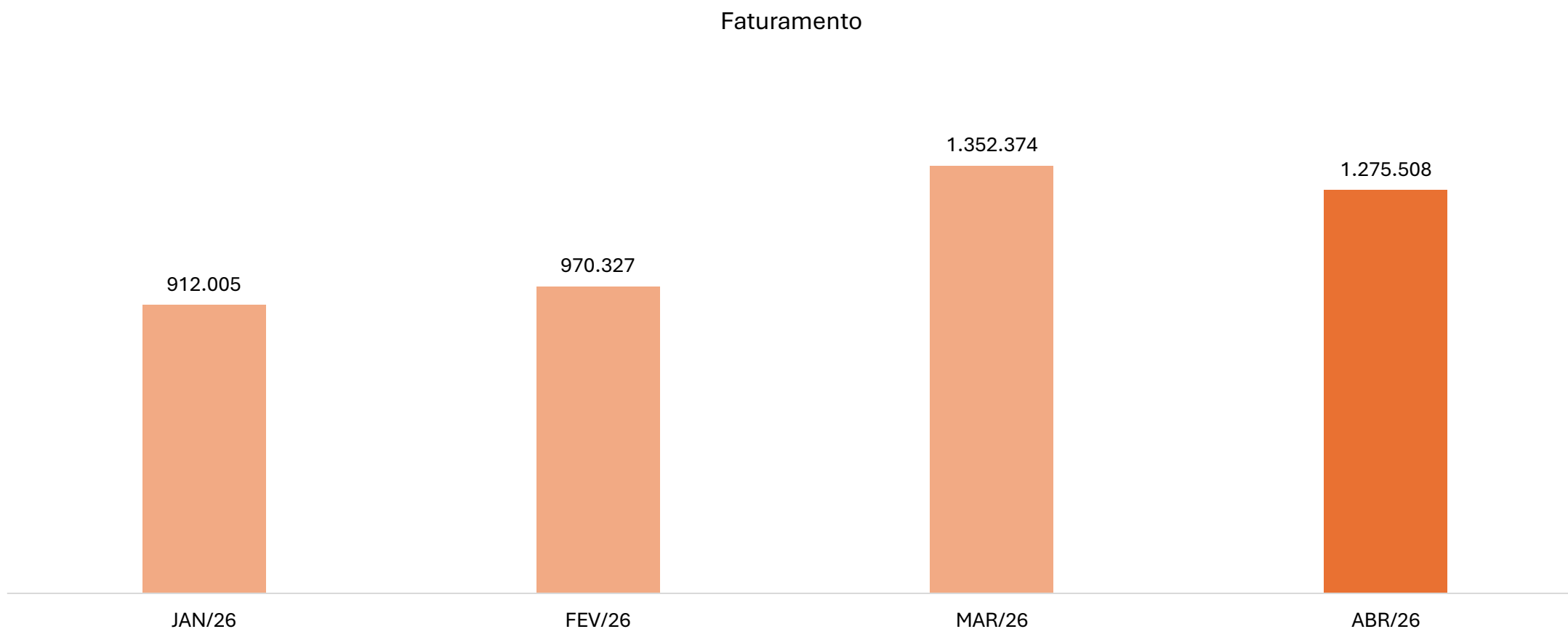


Os 10 maiores credores representam 73,9% do crédito e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	MARCELO DORIGONI	2.001.699,47
QUIROGRAFÁRIOS	WALTER ROGÉRIO WAGNER	1.491.378,00
ME/EPP	DE MARCO HOT DOG	376.242,54
QUIROGRAFÁRIOS	BUGIO AGROPECUARIA LTDA	338.706,60
QUIROGRAFÁRIOS	AXIS SECURITIZADORA S.A.	337.875,70
QUIROGRAFÁRIOS	ELOY GUERREIRO	208.709,45
QUIROGRAFÁRIOS	NIJU INDUSTRIA E COMERCIO DE IMPLEMENTOS RODOVIARIOS	190.666,56
QUIROGRAFÁRIOS	COOP.TRANSP. DE CARGAS DE SEARA - COOPERSEARA	143.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	BARIGUI CAMINHÕES LTDA	131.709,24
QUIROGRAFÁRIOS	CIAPETRO DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	139.995,73

5. Faturamento | Edir Transportes

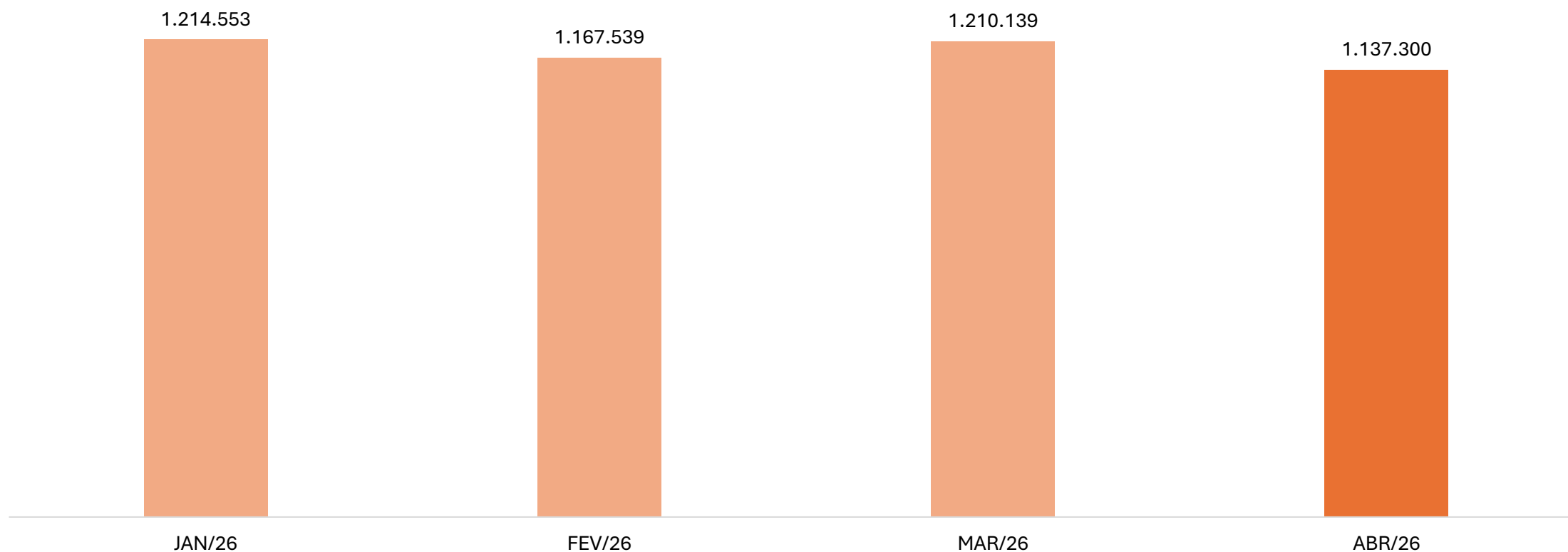
O faturamento da Recuperanda totalizou R\$ 1,3 milhão na competência em análise, representando um decréscimo de 5,7% em relação ao período anterior, quando foi apurado o montante de R\$ 1,4 milhão. No exercício corrente, o faturamento acumulado, até o mês demonstrado, alcançou R\$ 4,5 milhões, correspondendo a uma média mensal de R\$ 1,1 milhão.



5. Faturamento | EDM Comércio de Combustíveis

Na competência em análise, a empresa registrou receita operacional bruta no montante de R\$ 1,1 milhão, representando redução de 6% em relação ao período anterior. No exercício corrente, até o mês demonstrado, o faturamento acumulado totalizou R\$ 4,7 milhões, correspondendo a uma média mensal de R\$ 1,2 milhão.

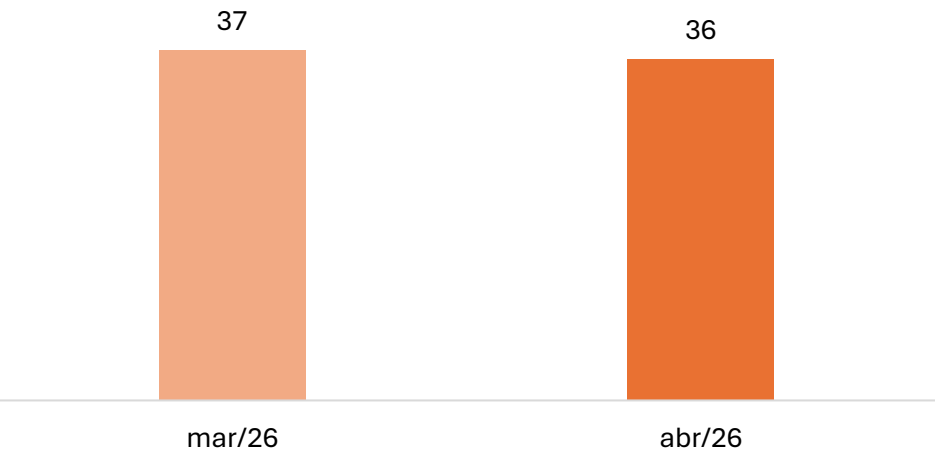
Faturamento



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo, as Recuperandas contavam com 38 registros ativos, sendo 36 referentes a colaboradores contratados sob o regime CLT e 2 sócios com retirada de pró-labore. Desse total, 26 empregados estavam alocados na empresa Edir F. de Marco Transportes Ltda. e 12 na EDM Comércio de Combustíveis e Transportes Ltda. Não houve comunicação de contratações de colaboradores sob o regime PJ no período.

Número do Colaboradores - Consolidado



Na competência analisada, foram registradas uma admissão e duas demissões vinculadas à empresa Edir F. de Marco Transportes Ltda. Não foram enviados os Termos de Rescisão e comprovantes de pagamento das verbas rescisórias referentes aos colaboradores desligados.

O dispêndio mensal consolidado do Grupo com proventos totalizou R\$ 198,5 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 44,8 mil. Do total de proventos, R\$ 146,1 mil referiam-se à Edir F. de Marco Transportes Ltda., que também registrou R\$ 25,3 mil em encargos. Por sua vez, a EDM Comércio de Combustíveis e Transportes Ltda. apresentou gastos de R\$ 52,4 mil com proventos e R\$ 19,5 mil com encargos. De forma consolidada, o dispêndio total com proventos e encargos alcançou R\$ 243,3 mil na competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Edir Transportes

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	5.723.243	5.942.037
DISPONIBILIDADES	187.562	133.358
DUPLICATAS A RECEBER	1.062.312	1.112.528
TÍTULOS A RECEBER	94.149	84.649
ADIANTAMENTOS	433.668	463.052
IMPOSTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	2.219.294	2.447.052
DESPESAS EXERCÍCIO SEGUINTE	1.726.259	1.701.398
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	5.220.137	5.049.199
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.000.425	992.533
INVESTIMENTOS	430.611	430.811
IMOBILIZADO	3.789.101	3.625.854
TOTAL DO ATIVO	10.943.380	10.991.236

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 218,8 mil no período analisado, passando de R\$ 5,7 milhões para R\$ 5,9 milhões.

A principal variação positiva foi observada na rubrica “Impostos a Recuperar / Compensar”, que registrou acréscimo de R\$ 227,8 mil, equivalente a 10,3%, encerrando a competência com saldo de R\$ 2,4 milhões. Em seguida, a conta “Duplicatas a Receber” apresentou aumento de R\$ 50,2 mil. Ademais, os “Adiantamentos” registraram crescimento de R\$ 29,4 mil, totalizando R\$ 463,1 mil ao final do período.

Em sentido oposto, as “Disponibilidades” apresentaram redução de R\$ 54,2 mil, passando de R\$ 187,6 mil para R\$ 133,4 mil. Da mesma forma, as rubricas “Despesas Exercício Seguinte” e “Títulos a Receber” registraram decréscimos de R\$ 24,9 mil e R\$ 9,5 mil, respectivamente.

Ao final da competência, os grupos “Impostos a Recuperar / Compensar”, “Despesas Exercício Seguinte” e “Duplicatas a Receber” concentravam 88,5% do Ativo Circulante, totalizando R\$ 5,3 milhões.

1.2 - Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 170,9 mil no período analisado, passando de R\$ 5,2 milhões para R\$ 5 milhões.

A principal variação ocorreu no grupo “Imobilizado”, com decréscimo de R\$ 163,2 mil, decorrente exclusivamente das depreciações mensais, encerrando o ciclo com saldo de R\$ 3,6 milhões. Adicionalmente, o “Realizável a Longo Prazo” registrou redução de R\$ 7,9 mil.

Em sentido oposto, a rubrica “Investimentos” registrou leve acréscimo de R\$ 200,00, encerrando a competência com saldo de R\$ 430,8 mil.

Ao final do período, o Ativo Não-Circulante representava 45,9% do Ativo Total da Recuperanda, sendo composto majoritariamente pelo “Imobilizado”, que concentrava 71,8% do saldo do agrupamento.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Edir Transportes

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	10.011.088	9.772.860
FORNECEDORES	846.899	961.308
CONTAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	2.831.821	2.831.821
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.779.655	2.723.938
OBRIGAÇÕES FISCAIS	81.914	73.192
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	338.865	317.427
OUTRAS OBRIGAÇÕES DE FUNCIONAMENTO	3.131.933	2.865.173
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	6.414.004	6.419.405
EMPREST. E FINANC. A LONGO PRAZO	6.060.201	6.067.644
IMPOSTOS E OBRIGAÇÕES A PAGAR	124.082	122.040
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	229.721	229.721
PATRIMONIO LÍQUIDO	(5.481.712)	(5.201.029)
CAPITAL SOCIAL	725.000	725.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(5.845.925)	(5.845.925)
RESULTADO DO PERÍODO	(360.787)	(80.104)
TOTAL DO PASSIVO	10.943.380	10.991.236

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 238,2 mil no período analisado, passando de R\$ 10 milhões para R\$ 9,8 milhões.

A principal variação negativa ocorreu na rubrica “Outras Obrigações de Funcionamento”, que registrou decréscimo de R\$ 266,8 mil, equivalente a 8,5%, encerrando a competência com saldo de R\$ 2,9 milhões. Desse total,

a maior parcela concentrou-se na conta “EDM Com. de Comb. e Transp. Ltda – Contas a Pagar”, referente a operação de mútuo de conta corrente com empresa ligada, que registrou redução de R\$ 259,1 mil, totalizando R\$ 1,6 milhão ao término da competência.

Adicionalmente, os grupos “Empréstimos e Financiamentos”, “Obrigações Sociais e Trabalhistas” e “Obrigações Fiscais” apresentaram reduções de R\$ 55,7 mil, R\$ 21,4 mil e R\$ 8,7 mil, respectivamente.

Em sentido oposto, a conta “Fornecedores” registrou acréscimo de R\$ 114,4 mil, passando de R\$ 846,9 mil para R\$ 961,3 mil. A rubrica “Contas em Recuperação Judicial” permaneceu estável, sem variações no período.

Ao final da competência, os grupos “Outras Obrigações de Funcionamento”, “Contas em Recuperação Judicial” e “Empréstimos e Financiamentos” concentravam 86,2% do Passivo Circulante, totalizando R\$ 8,4 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Edir Transportes

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 5,4 mil no período analisado.

A principal movimentação ocorreu na rubrica “Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo”, que registrou acréscimo de R\$ 7,4 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 6,1 milhões. Em sentido oposto, a conta “Impostos e Obrigações a Pagar” apresentou redução de R\$ 2 mil, passando de R\$ 124,1 mil para R\$ 122 mil.

Por sua vez, a rubrica “Outras Obrigações a Pagar” permaneceu inalterada em R\$ 229,7 mil ao final do período.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o agrupamento apresentou saldo negativo de R\$ 5,2 milhões, caracterizando situação de patrimônio a descoberto. Esse cenário decorre do montante registrado de prejuízos acumulados, incluindo o resultado do exercício corrente, que totalizava R\$ 5,9 milhões, valor superior ao “Capital Social”, registrado em R\$ 725 mil, evidenciando que a estrutura patrimonial da Recuperanda permanecia comprometida.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Edir Transportes

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.352.374	1.275.508
(-) DEDUÇÕES	(22.606)	184.246
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.329.768	1.459.754
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.035.585)	(1.095.926)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	294.183	363.827
MARGEM BRUTA	22,1%	24,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(183.852)	(79.661)
DESPESAS COM PESSOAL	(47.782)	(36.470)
DESPESAS GERAIS	(112.805)	(62.853)
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	(2.086)	(4.072)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(29.138)	(31.558)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	7.959	55.293
RESULTADO OPERACIONAL	110.331	284.166
MARGEM OPERACIONAL	8,3%	19,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(12.589)	(3.483)
RECEITAS FINANCEIRAS	733	1
DESPESAS FINANCEIRAS	(13.322)	(3.484)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	97.742	280.683
RESULTADO LÍQUIDO	97.742	280.683
MARGEM LÍQUIDA	7,4%	19,2%

Notas Explicativas

No período analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou redução de R\$ 76,9 mil, passando de R\$ 1,4 milhão para R\$ 1,3 milhão. Contudo, em razão da redução das deduções incidentes sobre as

vendas, a Receita Operacional Líquida registrou aumento de R\$ 130 mil, decorrente, sobretudo do crédito de R\$ 214,3 mil na rubrica “COFINS S/ Receita de Exportação”, encerrando a competência em R\$ 1,5 milhão.

Os Custos Operacionais apresentaram acréscimo de R\$ 60,3 mil, passando de R\$ 1 milhão para R\$ 1,1 milhão. Ainda assim, o crescimento da receita líquida foi superior ao aumento dos custos, resultando em elevação do Resultado Bruto Operacional, que passou de R\$ 294,2 mil para R\$ 363,8 mil, representando aumento de R\$ 69,6 mil. Consequentemente, a Margem Bruta evoluiu de 22,1% para 24,9%.

As Despesas Operacionais registraram expressiva redução de R\$ 104,2 mil, passando de R\$ 183,9 mil para R\$ 79,7 mil. Tal comportamento decorreu principalmente da diminuição das “Despesas Gerais”, que reduziram R\$ 50 mil, e das “Despesas com Pessoal”, que apresentaram decréscimo de R\$ 11,3 mil. Em sentido oposto, a rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais” registrou aumento de R\$ 47,3 mil, encerrando a competência com saldo positivo de R\$ 55,3 mil.

Diante desse cenário, o Resultado Operacional apresentou expressiva melhora, passando de lucro de R\$ 110,3 mil para lucro de R\$ 284,2 mil, o que corresponde a um incremento de R\$ 173,8 mil. Em consequência, a Margem Operacional evoluiu de 8,3% para 19,5%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Edir Transportes

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.352.374	1.275.508
(-) DEDUÇÕES	(22.606)	184.246
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.329.768	1.459.754
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.035.585)	(1.095.926)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	294.183	363.827
MARGEM BRUTA	22,1%	24,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(183.852)	(79.661)
DESPESAS COM PESSOAL	(47.782)	(36.470)
DESPESAS GERAIS	(112.805)	(62.853)
DESPESAS INDEDUTIVEIS	(2.086)	(4.072)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(29.138)	(31.558)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	7.959	55.293
RESULTADO OPERACIONAL	110.331	284.166
MARGEM OPERACIONAL	8,3%	19,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(12.589)	(3.483)
RECEITAS FINANCEIRAS	733	1
DESPESAS FINANCEIRAS	(13.322)	(3.484)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	97.742	280.683
RESULTADO LÍQUIDO	97.742	280.683
MARGEM LÍQUIDA	7,4%	19,2%

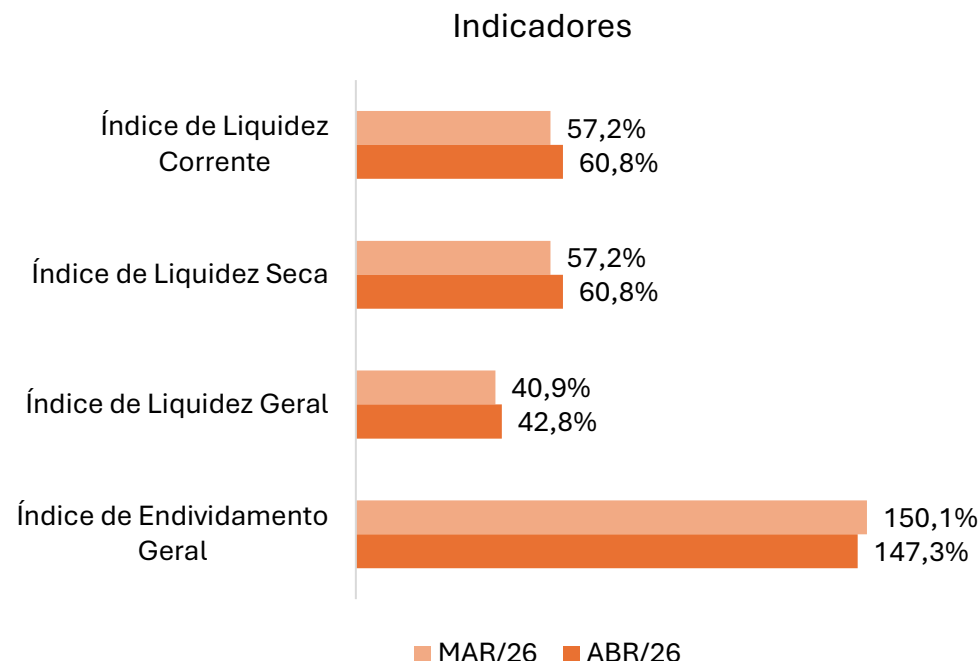
Notas Explicativas

O Resultado Financeiro permaneceu negativo, porém apresentou melhora de R\$ 9,1 mil, passando de R\$ 12,6 mil negativos para R\$ 3,5 mil negativos, influenciado principalmente pela redução das Despesas Financeiras.

Assim, a Recuperanda encerrou a competência com lucro líquido de R\$ 280,7 mil, frente ao lucro de R\$ 97,7 mil apurado anteriormente, representando aumento de R\$ 182,9 mil. Em decorrência disso, a Margem Líquida evoluiu de 7,4% para 19,2%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Edir Transportes

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à liquidez.

No período analisado, o indicador apresentou aumento, passando de 57,2% para 60,8%. Apesar do incremento, o índice permaneceu significativamente abaixo do nível considerado adequado, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo, reforçando a dependência de recursos adicionais para o cumprimento dessas exigibilidades.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, configurando uma métrica mais conservadora da liquidez imediata.

Na competência analisada, a empresa não apresentava saldo de estoques, razão pela qual o índice de “Liquidez Seca” manteve-se no mesmo patamar do indicador de “Liquidez Corrente”, refletindo idêntica limitação na capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Edir Transportes

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações, de curto e de longo prazos, a partir dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão mais abrangente da saúde financeira da Recuperanda ao considerar compromissos presentes e futuros.

No período analisado, o índice de “Liquidez Geral” apresentou leve incremento, passando de 40,9% para 42,8%. O indicador permanece significativamente abaixo de 100%, evidenciando a baixa capacidade da Recuperanda de liquidar a totalidade de suas obrigações com os ativos realizáveis nos respectivos prazos, o que mantém elevada a pressão financeira no médio e no longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência analisada, o indicador apresentou redução, passando de 150,1% para 147,3%. Ambos os patamares evidenciam que o total das obrigações supera o montante dos ativos da empresa, demonstrando elevada dependência de recursos de terceiros para financiamento das operações. Esse cenário reforça a necessidade de acompanhamento contínuo da estrutura financeira e da sustentabilidade da empresa, considerando a pressão sobre o patrimônio líquido e a sensibilidade a variações nos níveis de endividamento.

8. Checklist | Edir Transportes

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	ABR/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		X

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | EDM Comércio de Combustíveis

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	3.494.069	3.433.135
DISPONIBILIDADES	701.962	696.555
DUPLICATAS A RECEBER	468.348	587.664
TÍTULOS A RECEBER	1.859.984	1.600.921
CRÉDITOS COM FUNCIONÁRIOS	-	1.626
ADIANTAMENTOS	5.244	-
IMPOSTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	175.063	176.848
ESTOQUES	180.179	266.232
DESPESAS EXERCÍCIO SEGUINTE	103.288	103.288
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	4.449.598	4.445.673
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	174.846	171.125
INVESTIMENTOS	100.899	101.099
IMOBILIZADO	56.798	56.393
INTANGÍVEL	4.117.056	4.117.056
TOTAL DO ATIVO	7.943.667	7.878.808

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 60,9 mil no período analisado, passando de R\$ 3,5 milhões para R\$ 3,4 milhões.

A principal variação negativa foi observada na rubrica “Títulos a Receber”, que registrou decréscimo de R\$ 259,1 mil, equivalente a 13,9%, encerrando a competência com saldo de R\$ 1,6 milhão. As “Disponibilidades” também

apresentaram redução, ainda que menos significativa, de R\$ 5,4 mil, passando de R\$ 702 mil para R\$ 696,6 mil.

Em sentido oposto, a conta “Duplicatas a Receber” registrou acréscimo de R\$ 119,3 mil, correspondente a 25,5%, encerrando a competência com saldo de R\$ 587,7 mil. Da mesma forma, os “Estoques” apresentaram aumento de R\$ 86,1 mil, equivalente a 47,8%, passando de R\$ 180,2 mil para R\$ 266,2 mil. A rubrica “Impostos a Recuperar / Compensar” registrou crescimento de R\$ 1,8 mil, passando de R\$ 175,1 mil para R\$ 176,8 mil. Ademais, foi registrado saldo de R\$ 1,6 mil na conta “Créditos com Funcionários”, anteriormente zerada.

A conta “Adiantamentos”, que antes apresentava saldo de R\$ 5,2 mil foi zerada, enquanto “Despesas Exercício Seguinte” permaneceu estático, encerrando a competência com saldo de R\$ 103,3 mil.

Ao final do período, os grupos “Títulos a Receber”, “Disponibilidades” e “Duplicatas a Receber” concentravam 84% do Ativo Circulante, totalizando R\$ 2,9 milhões.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | EDM Comércio de Combustíveis

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 3,9 mil no período analisado.

A principal movimentação ocorreu na rubrica “Realizável a Longo Prazo”, que registrou decréscimo de R\$ 3,7 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 171,1 mil. O “Imobilizado” também apresentou leve redução de R\$ 404,77, decorrente exclusivamente das depreciações mensais, finalizando o período em R\$ 56,4 mil.

Em sentido oposto, a conta “Investimentos” registrou acréscimo de R\$ 200,00, passando de R\$ 100,9 mil para R\$ 101,1 mil.

Por sua vez, o grupo “Intangível”, principal componente do Ativo Não-Circulante, permaneceu inalterado, apresentando saldo de R\$ 4,1 milhões ao final da competência.

Ao término do período, o Ativo Não-Circulante representava 56,4% do Ativo Total da Recuperanda, sendo composto majoritariamente pela rubrica “Intangível”, que concentrava 92,6% do saldo do agrupamento.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | EDM Comércio de Combustíveis

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	7.365.935	7.390.908
FORNECEDORES	68.751	68.485
CONTAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	5.367.216	5.367.216
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	745.951	745.951
OBRIGAÇÕES FISCAIS	121.578	128.019
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	325.881	346.698
OUTRAS OBRIGAÇÕES DE FUNCIONAMENTO	736.557	734.538
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	1.456.671	1.452.951
EMPREST. E FINANC. A LONGO PRAZO	1.281.826	1.281.826
OBRIGAÇÕES FISCAIS DE LONGO PRAZO	174.845	171.125
PATRIMONIO LÍQUIDO	(878.939)	(965.051)
CAPITAL SOCIAL	200.000	200.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.057.889)	(1.057.889)
RESULTADO DO PERÍODO	(21.050)	(107.162)
TOTAL DO PASSIVO	7.943.667	7.878.808

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 25 mil no período analisado.

A principal variação positiva foi observada na rubrica “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, que registrou acréscimo de R\$ 20,8 mil, equivalente a 6,4%, passando de R\$ 325,9 mil para R\$ 346,7 mil. Da mesma forma, as

“Obrigações Fiscais” apresentaram aumento de R\$ 6,4 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 128 mil.

Em sentido oposto, a conta “Outras Obrigações de Funcionamento” registrou redução de R\$ 2 mil, passando de R\$ 736,6 mil para R\$ 734,5 mil. Já a rubrica “Fornecedores” apresentou decréscimo de R\$ 265,88, encerrando o período com saldo de R\$ 68,5 mil.

Por sua vez, as contas “Contas em Recuperação Judicial” e “Empréstimos e Financiamentos” permaneceram inalteradas, mantendo saldos de R\$ 5,4 milhões e R\$ 746 mil, respectivamente.

Ao final da competência, o Passivo Circulante era composto majoritariamente pelas rubricas “Contas em Recuperação Judicial”, “Empréstimos e Financiamentos” e “Outras Obrigações de Funcionamento”, que, em conjunto, representavam 92,7% do saldo do agrupamento.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | EDM Comércio de Combustíveis

a) Ativo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 3,7 mil no período analisado.

A movimentação decorreu exclusivamente da rubrica “Obrigações Fiscais de Longo Prazo”, que registrou decréscimo equivalente a 2,1%, passando de R\$ 174,8 mil para R\$ 171,1 mil.

Por sua vez, a conta “Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo”, principal componente do grupo, permaneceu inalterada em R\$ 1,3 milhão durante o período analisado.

Ao final da competência, o Passivo Não-Circulante era composto majoritariamente por “Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo”, que representavam 88,2% do saldo do agrupamento, enquanto as “Obrigações Fiscais de Longo Prazo” correspondiam aos 11,8% remanescentes.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o agrupamento apresentou saldo negativo de R\$ 965,1 mil, caracterizando situação de patrimônio a descoberto. Esse cenário decorre do montante registrado de prejuízos acumulados, que totalizava R\$ 1,2 milhão, valor superior ao “Capital Social”, registrado em R\$ 200 mil, evidenciando que a estrutura patrimonial da Recuperanda permanecia comprometida.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | EDM Comércio de Combustíveis

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.210.139	1.137.300
(-) DEDUÇÕES	(2.547)	(2.098)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.207.593	1.135.202
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.077.416)	(1.032.113)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	130.177	103.089
MARGEM BRUTA	10,8%	9,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(139.494)	(181.394)
DESPESAS DE VENDAS	(77.476)	(71.940)
DESPESAS COM PESSOAL	(31.300)	(30.010)
DESPESAS GERAIS	(26.522)	(71.186)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(4.196)	(8.258)
RESULTADO OPERACIONAL	(9.317)	(78.305)
MARGEM OPERACIONAL	-0,8%	-6,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(10.164)	(7.807)
RECEITAS FINANCEIRAS	234	104
DESPESAS FINANCEIRAS	(10.398)	(7.911)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(19.481)	(86.112)
RESULTADO LÍQUIDO	(19.481)	(86.112)
MARGEM LÍQUIDA	-1,6%	-7,6%

Notas Explicativas

No período analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou redução de R\$ 72,8 mil, passando de R\$ 1,2 milhão para R\$ 1,1 milhão. As deduções sobre vendas também registraram decréscimo de R\$ 448,92, encerrando a competência em R\$ 2,1 mil. Dessa forma, a Receita

Operacional Líquida totalizou R\$ 1,1 milhão, apresentando retração de R\$ 72,4 mil em relação ao período anterior.

Os Custos Operacionais apresentaram redução de R\$ 45,3 mil, passando de R\$ 1,1 milhão para R\$ 1 milhão. Entretanto, a diminuição dos custos não foi suficiente para compensar a retração da receita, resultando em redução de R\$ 27,1 mil no Resultado Bruto Operacional, que passou de R\$ 130,2 mil para R\$ 103,1 mil. Consequentemente, a Margem Bruta reduziu de 10,8% para 9,1%.

As Despesas Operacionais registraram aumento de R\$ 41,9 mil, passando de R\$ 139,5 mil para R\$ 181,4 mil. A principal variação ocorreu na rubrica “Despesas Gerais”, que apresentou acréscimo de R\$ 44,7 mil, seguida pelas “Despesas Tributárias”, que aumentaram R\$ 4,1 mil. Em contrapartida, as “Despesas de Vendas” e as “Despesas com Pessoal” registraram reduções de R\$ 5,5 mil e R\$ 1,3 mil, respectivamente.

Em razão da redução do resultado bruto e do aumento das despesas operacionais, o Resultado Operacional apresentou piora de R\$ 69 mil, passando de -R\$ 9,3 mil para -R\$ 78,3 mil. Com isso, a Margem Operacional reduziu de -0,8% para -6,9%.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | EDM Comércio de Combustíveis

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.210.139	1.137.300
(-) DEDUÇÕES	(2.547)	(2.098)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.207.593	1.135.202
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.077.416)	(1.032.113)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	130.177	103.089
MARGEM BRUTA	10,8%	9,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(139.494)	(181.394)
DESPESAS DE VENDAS	(77.476)	(71.940)
DESPESAS COM PESSOAL	(31.300)	(30.010)
DESPESAS GERAIS	(26.522)	(71.186)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(4.196)	(8.258)
RESULTADO OPERACIONAL	(9.317)	(78.305)
MARGEM OPERACIONAL	-0,8%	-6,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(10.164)	(7.807)
RECEITAS FINANCEIRAS	234	104
DESPESAS FINANCEIRAS	(10.398)	(7.911)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(19.481)	(86.112)
RESULTADO LÍQUIDO	(19.481)	(86.112)
MARGEM LÍQUIDA	-1,6%	-7,6%

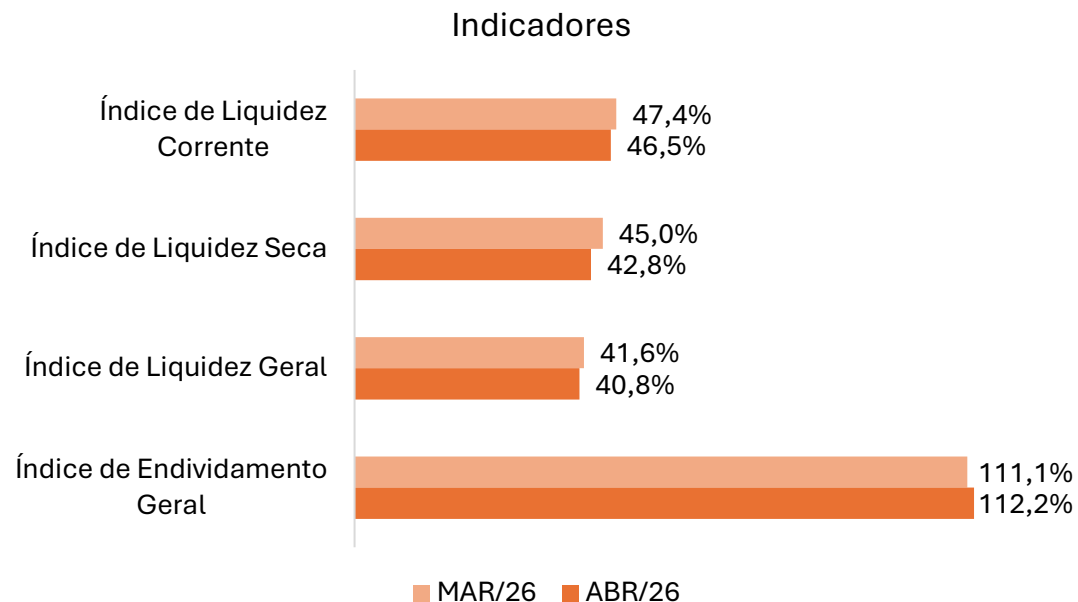
Notas Explicativas

O Resultado Financeiro permaneceu negativo, porém apresentou melhora de R\$ 2,4 mil, passando de R\$ 10,2 mil negativos para R\$ 7,8 mil negativos, reflexo principalmente da redução de R\$ 2,5 mil nas Despesas Financeiras.

Dessa forma, a Recuperanda encerrou a competência com prejuízo líquido de R\$ 86,1 mil, frente ao prejuízo de R\$ 19,5 mil registrado anteriormente, representando piora de R\$ 66,6 mil. Em consequência, a Margem Líquida passou de 1,6% negativa para 7,6% negativa.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | EDM Comércio de Combustíveis

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mensura a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% sinalizam capacidade plena de pagamento das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores a esse nível indicam necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

No período analisado, a “Liquidez Corrente” apresentou leve retração, passando de 47,4% para 46,5%, permanecendo, contudo, em patamar significativamente inferior ao ideal. Tal cenário evidencia a insuficiência dos ativos circulantes para a cobertura integral das obrigações exigíveis no curto prazo, reforçando a dependência da empresa de recursos adicionais ou de reestruturações financeiras para cumprimento de seus compromissos imediatos.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera a totalidade dos ativos circulantes, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando a realização dos estoques, refletindo uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, a “Liquidez Seca” apresentou variação negativa, passando de 45% para 42,8%. O indicador permaneceu significativamente abaixo de 100%, evidenciando que, ao se excluir os estoques, a situação de liquidez da Empresa se mostra ainda mais restritiva quando comparada ao índice de “Liquidez Corrente”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | EDM Comércio de Combustíveis

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da saúde financeira da Recuperanda ao incorporar compromissos futuros.

No período analisado, a “Liquidez Geral” apresentou leve redução, passando de 41,6% para 40,8%. O indicador permaneceu significativamente abaixo de 100%, evidenciando que, mesmo com a consideração dos ativos de longo prazo, a estrutura patrimonial da empresa se mostra insuficiente para suportar integralmente as obrigações assumidas, tanto de curto quanto de longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o “Endividamento Geral” passou de 111,1% para 112,2%. O patamar observado indica que o Passivo total da Recuperanda permanece superior ao Ativo total, caracterizando elevada dependência de recursos de terceiros. Esse cenário reforça o risco financeiro e evidencia a inexistência de Patrimônio Líquido suficiente para a cobertura integral das obrigações assumidas, mantendo a empresa em situação de Patrimônio Líquido negativo.

10. Checklist | EDM Comércio de Combustíveis

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	ABR/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não Aplicável	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.